

HOSPITALIDADE, URBANIDADE E VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL DO PROGRAMA BOM PRATO E DE SEU ENTORNO

GRAZIELE DE LIMA MASONI

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

VALÉRIA FERRAZ SEVERINI

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

RAFAEL FERRO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi produzido, por uma das razões, em razão da concessão de bolsa de estudos oferecida pela CAPES, deste modo, segue agradecimento à instituição por depositar sua confiança aos pesquisadores.

Introdução

A fome é considerada uma realidade concreta e perseverante no âmbito mundial e os grupos vulneráveis são os mais afetados. A vulnerabilidade implica fragilidade e risco e está ligada à inexistência do acesso às políticas públicas adequadas. Além das áreas periféricas, ocupadas por habitações irregulares e favelas, as regiões centrais também apresentam uma alta incidência de vulnerabilidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Na sociedade contemporânea, as relações sociais são caracterizadas pelo individualismo. E, isto é particularmente perceptível nas grandes cidades, onde a urbanidade indica uma hospitalidade encenada. Tida como uma prática praticada nas mais variadas sociedades, a hospitalidade tem influência de diversos aspectos socioculturais. Neste sentido tem-se a pergunta de pesquisa: como a hospitalidade se manifesta aos grupos mais vulneráveis em grandes cidades? O objetivo desta pesquisa é analisar o Programa Bom Prato e o entorno de suas unidades fixas e móveis sob a ótica da hospitalidade.

Fundamentação Teórica

Para Lashley (2004), a hospitalidade pode ser compreendida por três domínios: o social, o privado e o comercial. Para Camargo (2004), a hospitalidade é um campo de pesquisa que busca compreender as relações sociais entre anfitrião e hóspede num determinado tempo e espaço. Os estudos de Grinover (2007) e Ferraz (2013) apresentam avanços nas pesquisas sobre a hospitalidade no contexto urbano e nos ajudam a entender melhor os fenômenos da hospitalidade nas cidades e como eles aparecem na vida pública.

Metodologia

A presente pesquisa possui uma abordagem qualitativa e exploratória, permitindo assim uma análise dos cenários reais e a elaborar hipóteses. Fez uso de análise espacial para estudar a distribuição das unidades no Programa Bom Prato. Com isso realizou o mapeamento de três unidades fixas no centro de São Paulo (Sé, Brás e Bom Retiro) e uma unidade móvel localizada em Cotia, que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Os dados foram retirados no GeoSampa, ferramenta digital que permite visualizar informações geográficas e sociais da cidade.

Análise dos Resultados

As unidades do Programa Bom Prato parecem reforçar o que Baptista (2008) chama de “lugares de hospitalidade”. Para a autora, estes locais são “lugares de urbanidade, de cortesia cívica, de responsabilidade e de bondade, são lugares de pertença e de posse, são lugares de autoctonia e de afirmação identitária”. Ou seja, por definição, os lugares de hospitalidade são lugares abertos ao outro (Baptista, 2008, p.6).

Conclusão

Apesar das grandes cidades terem uma tendência de serem mais hostis aos grupos mais vulneráveis, devido a pressão por moradia, a concentração de pobreza e desigualdade, por exemplo, esta pesquisa procurou demonstrar que a presença de equipamentos urbanos diversos e variados podem reverter esta visão de cidade e se mostrarem hospitaleiras.

Contribuição / Impacto

Apesar do termo urbanidade ser utilizado por Camargo (2015) como uma forma de encenação de hospitalidade, esta pesquisa mostra que ele também pode ser usado como uma forma de hospitalidade. Afinal, esta concentração de equipamentos urbanos disponíveis aos grupos vulneráveis somados à proximidade do transporte público é uma forma de acessibilidade, no sentido de ter acesso a, como indica Grinover (2007).

Referências Bibliográficas

- BAPTISTA, I.. Hospitalidade e eleição intersubjectiva: sobre o espírito que guarda os lugares. Revista Hospitalidade. São Paulo, 2008.
- CAMARGO, L. O. L. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004.
- FERRAZ, V. Hospitalidade Urbana em Grandes Cidades: São Paulo em foco [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. FAU-USP, 2013.
- GRINOVER, L. A Hospitalidade, a cidade e o turismo. São Paulo: Aleph, 2007.
- LASHLEY, C.; LYNCH, P.; MORRISON, A. Hospitality: A Social Lens. Oxford: Elsevier, 2007.
- SEVERINI, V. F. Hospitalidade urbana: ampliando o conceito. RITUR, 2014.